



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional

Rua Henrique Dias, 609 | Derby | 50010100 | Recife - PE

Fone: (81) 3073.6706 | Fax: (81) 3073.6561 | CNPJ: 09.773.169/0001-59

www.fundaj.gov.br | formacao@fundaj.gov.br

Questão 1

“O ensino de sociologia na escola secundária brasileira” foi apresentado por Florestan Fernandes, durante o I Congresso Brasileiro de Sociologia, em 1954. Mais do que uma defesa da sociologia como uma ferramenta crítica e formativa do cidadão, Fernandes procura fundamentar sociologicamente a inclusão da disciplina no sistema educacional brasileiro. Muitas das questões que encerram seu texto tocam problemas atuais, ganhando uma nova dimensão depois da Lei nº 11.684, de junho de 2008. Essa lei alterou o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo a filosofia e a sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Logo abaixo, você lerá um dos excertos desse texto. Com base nele, a partir da bibliografia mínima exigida para este exame de seleção, considerando-se o novo contexto histórico para o ensino da sociologia em nível médio, responda:

- a) à pergunta número 3 de Florestan Fernandes (destaque em negrito); e
- b) mais uma pergunta a sua escolha dentre as outras cinco.

* * *

Duas consequências decorrem dessa exposição sumária. Primeiro, a inclusão da sociologia no currículo da escola secundária brasileira é possível. Mantendo-se as condições atuais do sistema educacional brasileiro: com fundamento nas exigências da diversificação do ensino superior. A criação de novas faculdades, em que o ensino de matérias como a filosofia, a história, psicologia, a economia, a antropologia, a política, a sociologia, etc., é feito regularmente, torna essa necessidade real. Mas, isso seria pouco frutífero, tendo-se em vista os fins propriamente formativos da educação pelas ciências sociais. Ou, alterando-se as condições atuais do sistema educacional brasileiro, em sua estrutura, em seu funcionamento e na mentalidade pedagógica dominante: com fundamento na conveniência prática de reforçar os processos de socialização operantes na sociedade brasileira. Esta seria a solução ideal, tendo-se em vista que o ensino das ciências sociais na escola secundária brasileira se justifica como um fator consciente ou racional de progresso social. Segundo, na discussão dessa questão os sociólogos não podem se isentar do exame aberto de outros temas, que seriam evitáveis em uma consideração geral do assunto. Entre esses temas, dois adquirem relevo expressivo. De um lado, qualquer que seja a razão que fundamente a inclusão das ciências sociais no currículo do ensino de grau médio no Brasil, é impraticável a preservação de técnicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional

Rua Henrique Dias, 609 | Derby | 50010100 | Recife - PE

Fone: (81) 3073.6706 | Fax: (81) 3073.6561 | CNPJ: 09.773.169/0001-59

www.fundaj.gov.br | formacao@fundaj.gov.br

pedagógicas antiquadas. Em particular, conviria intervir, concomitantemente, nas condições que dão a esse ensino um caráter "aquisitivo". De outro, a ideia de introduzir inovações no currículo da escola secundária brasileira ganha outra significação, quando examinada à luz da própria influência construtiva da educação pelas ciências sociais em um país em formação, como o Brasil. Aos argumentos apresentados, seria possível acrescentar que esse ensino possui um interesse prático específico, que hoje ainda não é evidente. É que ele poderá contribuir para preparar as gerações novas para manipular técnicas racionais de tratamento dos problemas econômicos, políticos, administrativos e sociais, as quais dentro de pouco tempo, presumivelmente, terão que ser exploradas em larga escala no país.

Sugestões Práticas

A discussão desenvolvida não tem por objeto impor certas soluções ou um ponto de vista pessoal. Ao contrário, ela nasceu do desejo de procurar um debate mais profundo do assunto, aproveitando a experiência dos demais especialistas brasileiros. Por isso, seria possível reunir suas consequências práticas em alguns tópicos, na forma de perguntas, em que se deveria concentrar, no momento, a atenção crítica dos especialistas interessados e a busca das soluções mais adequadas. Esses tópicos podem ser reduzidos, conceitualmente, ao seguinte:

1) Quais são as funções que o ensino da sociologia pode preencher na formação da personalidade e que razões de ordem geral aconselham a inclusão da matéria no currículo do ensino de grau médio?

2) A que concepção deveria se subordinar o ensino da sociologia nos diversos graus de ensino, inclusive no secundário? A definição clara da concepção apresenta a maior importância teórica e prática, pois dela depende a relação a ser estabelecida entre meios e fins na educação.

3) Por que se deve desejar a introdução da sociologia no ensino secundário brasileiro: a) por causa das exigências dos cursos universitários, acessíveis atualmente, que pressupõem conhecimentos prévios da matéria? b) porque é preciso criar condições plásticas de formação da personalidade e de preparação para a vida na sociedade brasileira?

4) Quais são as funções que o ensino da sociologia está em condições de preencher atualmente na escola secundária brasileira e, em particular, em que sentido poderá contribuir para alterar o sistema educacional brasileiro, de modo a fazer com que a educação se torne



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional

Rua Henrique Dias, 609 | Derby | 50010100 | Recife - PE

Fone: (81) 3073.6706 | Fax: (81) 3073.6561 | CNPJ: 09.773.169/0001-59

www.fundaj.gov.br | formacao@fundaj.gov.br

um "instrumento consciente de progresso social" nos diferentes meios sociais em que se integra no Brasil?

5) Quais são as alterações de ordem pedagógica, que seriam aconselháveis, tendo-se em vista as condições de integração estrutural e de funcionamento da escola secundária brasileira, para que o ensino da sociologia possa preencher as funções assinaladas?

6) Quanto ao alcance das inovações, com fundamento sociológico: a) o ginásio comportaria ou não uma disciplina com o nome de "*Elementos de Ciências Sociais*"; onde deveria ser localizada tal disciplina; e qual seria seu conteúdo ideal?; b) o colégio deveria voltar a possuir uma estrutura mais flexível, na qual se introduzisse, convenientemente, o ensino especial de matérias como a psicologia, a economia e a sociologia, ou seria aconselhável manter uma disciplina unificada, como um curso mais adiantado de "*Ciências Sociais*"?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional

Rua Henrique Dias, 609 | Derby | 50010100 | Recife - PE

Fone: (81) 3073.6706 | Fax: (81) 3073.6561 | CNPJ: 09.773.169/0001-59

www.fundaj.gov.br | formacao@fundaj.gov.br

Questão 2

Seguindo a estrutura proposta abaixo, desenvolva um plano didático sucinto a partir da escolha de um dos temas contidos nas linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio:

Linha 1)

Estado, atores sociais e cidadania: trata de um conjunto de problemáticas reveladoras das experiências sociais, no plano da consolidação democrática brasileira, em que a cidadania ganhou relevância como algo a ser conquistado pelos atores sociais vis à vis ao Estado. Tais experiências são analisadas a partir de temas, tais como: a) exclusão social e pobreza; b) políticas públicas; e c) questões de gênero, raça, etnia e grupos de idade.

Linha 2)

Sociedade, cultura e desenvolvimento: lida com os conhecimentos a respeito da realidade cultural, social e econômica das regiões Norte e Nordeste, áreas de atuação da Fundação Joaquim Nabuco, que têm sido palco de importantes e visíveis transformações nos últimos anos. Os temas prioritários de investigação no âmbito desta linha são: a) mudança social; b) manifestações culturais; e c) desenvolvimento e seus impactos socioambientais.

Estrutura de plano didático

a) Tema/assunto: (qual?)

b) Objetivo/justificativa: (qual a importância desse tema para a sociologia e por que é importante que os alunos o aprendam?)

c) Procedimentos didáticos / estratégias / metodologias: (quais materiais/recursos podem ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional

Rua Henrique Dias, 609 | Derby | 50010100 | Recife - PE

Fone: (81) 3073.6706 | Fax: (81) 3073.6561 | CNPJ: 09.773.169/0001-59

www.fundaj.gov.br | formacao@fundaj.gov.br

utilizados para tratar desse tema? Como organizar as aulas [divisão de itens e subtemas relacionados ao tema escolhido]? Quanto tempo de duração de cada aula? Quantas aulas são necessárias para abordar o tema?)

d) Avaliação: (qual é a forma de avaliação dos alunos para que se acompanhe a aprendizagem relacionada ao tema escolhido? O que se espera dos alunos ao final das atividades de formação?)